

# Chuvas ameaçam estrutura da Catedral de Brasília

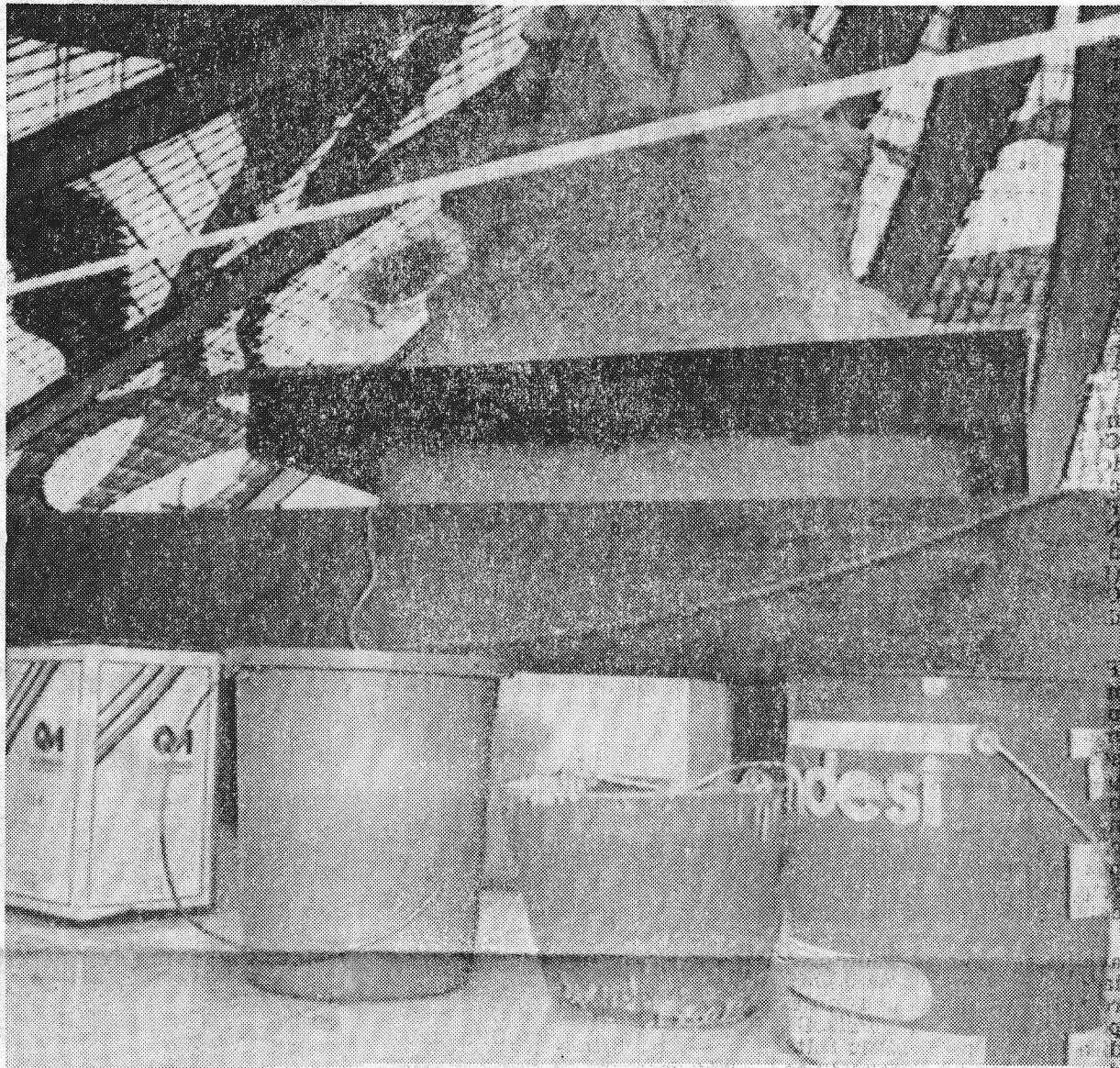
A água está se infiltrando nas paredes e o pároco já pediu que o governo vistorie o edifício

BRASÍLIA - Na Catedral de Brasília, uma imagem da Virgem Maria com Jesus Cristo no colo esconde um grande número de baldes que aparam a água de goteiras. Os vitrais coloridos da artista Marianne Peretti, instalados há dois anos, agravaram o problema de infiltração da água da chuva nas paredes. O pároco da catedral, Monsenhor Czeslaw Rostkowski, assustado com o exemplo do Ginásio Nilson Nelson, cujo teto ruiu na semana passada numa noite de temporal, pediu ao Governo do Distrito Federal uma vistoria no edifício.

O governador de Brasília, Joaquim Roriz, determinou à Secretaria de Desenvolvimento Urbano que seja feita uma vistoria completa em todas os monumentos e edifícios públicos da cidade. O Monsenhor Czeslaw espera que a Catedral seja examinada antes da visita do Papa João Paulo II a Brasília, prevista para o final do ano. Ele teme que ocorra com ela o mesmo que aconteceu ao ginásio. "Quando chove, algumas pessoas caem por causa da água empoçada," conta. "Mas este problema é insignificante diante do que pode acontecer, se nada for feito."

A partir de 15 de março, quem visitar Brasília passará a gozar de um privilégio até hoje negado aos turistas: o Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República, atualmente em reformas, será aberto ao público. Somente a área íntima permanecerá preservada.

O governo está construindo uma sala de almoço e um salão de jogos. Os seis quartos do andar superior estão sendo



*Baldes atrás da imagem da Virgem Maria, na Catedral de Brasília: solução contra as goteiras*

transformados em três suítes. O presidente Fernando Collor não usa o Palácio da Alvorada como residência. Após a reforma, pensa em nele hospedar visitantes ilustres.

Na praça dos Três Poderes estão sendo reformados o Palácio do Planalto, sede do go-

verno, e o Museu Histórico de Brasília, construído em homenagem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, o idealizador da cidade. No Palácio do Planalto está sendo construído um espelho d'água, para reforço da segurança. A obra, orçada em Cr\$ 29 milhões, de-

ve terminar este mês.

O Museu está passando por um processo de limpeza e impermeabilização e está sendo modificada a parte elétrica. A obra, patrocinada pela Companhia Atlantic de Petróleo, ficará em US\$ 105 mil (cerca de Cr\$ 20 milhões).

Luiz Antônio/AE